



AMÉRICA/BOLÍVIA - A integração escolar "é a porta de entrada para a formação humana"

Cochabamba (Agência Fides) - "Apesar dos esforços e dos progressos, ainda há muito por fazer nas escolas e nas comunidades para alcançar uma instrução igual para todos, para a superação das barreiras culturais, econômicas, sociais e raciais, que são o nosso grande desafio": foi o que disse o diretor da Federação internacional de Fe y Alegría, Ignacio Suñol, durante o 43º Congresso de Fe y Alegría, em andamento a Cochabamba desde o dia 6 de novembro, que se conclui hoje. Segundo Suñol, mais de três milhões de crianças nos países da América Latina estão excluídas da escola primária por diversas situações, motivo pelo qual o desafio é construir um modelo de gestão social pública, gratuito e inclusivo.

Na nota enviada à Agência Fides, se leem também as declarações no Congresso do Prepósito-Geral da Companhia de Jesus, Adolfo Nicolás, que falou da necessidade de Fe y Alegría, presente na América Latina, África e Europa, estender os confins de sua missão social especificamente na área educativa, que é o campo de trabalho dos jesuítas. Segundo o Superior jesuíta, a integração escolar "é a porta de entrada para a formação humana, hoje necessária porque vivemos numa pluralidade e diversidade muito mais explícita e dramática". O modelo de integração escolar levado adiante por Fe y Alegría em diversos países aconteceu porque, segundo Pe. Nicolás, é adaptável às diversas nações com base em suas realidades, mas é sempre necessário formar os educadores constantemente, segundo os desafios que se apresentam. (CE) (Agência Fides, 09/11/2012)